- Centro de Atendimento Toxicológico - TOXCEN

Animais Peçonhentos

- Escorpiões
- Serpentes
- Aranhas
- Lagartas
- Abelhas, Marimbondos, Vespas
- Caravelas e Medusas
- Peixes Marinhos ou Fluviais
- Lacraias

ESCORPIÕES

Pertencentes à classe Arachnida, os escorpiões apresentam o corpo dividido em cefalotórax e abdome, sendo que os últimos 5 segmentos do abdome formam a cauda. No final da cauda está o télson, estrutura utilizada para inocular o veneno produzido nas glândulas aí localizadas.



São animais de hábitos noturnos, carnívoros, nas áreas urbanas se alimentam principalmente de baratas. Procuram alimento durante a noite, podendo entrar na residência por encanamentos de esgoto, tubulações para fiações, frestas de parede, portas e janelas. Podem estar embaixo de pedras, madeiras, telhas, em troncos de árvore. Procuram esconder-se da claridade do dia em lugares escuros e escondidos como dentro de calçados, armários, gavetas, toalhas.

ESCORPIÕES DE IMPORTÂNCIA MÉDICA

O **Escorpião Amarelo (TityusSerrulatus)** é o mais comum em nosso meio. Apresenta patas amarelas, tronco escuro e uma mancha escura e serrilha no fim da cauda.



O **Escorpião Marrom (TityusBahiensis)** tem o tronco marrom, patas amareladas com manchas escuras e cauda marrom-avermelhado.



O QUE FAZER EM CASO DE ACIDENTE?

Limpar o local com água e sabão e levar a vítima ao serviço de saúde mais próximo para avaliação médica. Pode ser feito compressas mornas e analgésicos para alivio da dor. A dor no local da picada, mesmo se for intensa ou irradiada, não tem indicação de soroterapia.

COMO SE PREVINIR?

- Não guardar grande quantidade de lixo, entulhos e materiais de construção;
- Tampar buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés;
- Usar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos;
- Manter limpos os locais próximos das casas, jardins, quintais, paióis e celeiros;
- Combater insetos, principalmente baratas e cupins, que servem de alimento para os escorpiões;

- Preservar animais que se alimentam de escorpiões, como seriemas, corujas, sapos, lagartixas, galinhas, macacos e quatis;
- Limpar terrenos baldios;
- Usar calçados e luvas nas atividades de jardinagem;
- Ter cuidado ao calçar sapatos e vestir roupas.

SERPENTES

JARARACA E JARARACUÇU (Bothrops)

O gênero bothrops é o mais comum no Estado do Espírito Santo, principalmente em zonas rurais. As espécies mais comuns na região são Jararaca e Jararacuçu, que apresentam cor esverdeada com desenhos semelhantes a “V” invertido, corpo delgado, medindo cerca de 1 metro.

No local da picada ocorre dor, pequeno sangramento local e inchaço, que aumenta progressivamente. Pode haver sangramento à distância. O tratamento sempre é realizado com soro antibotrópico, em hospital, e o número de ampolas varia com a gravidade.



CORAL VERDADEIRA (Micrurus)

Possui corpo com anéis vermelhos, pretos e brancos em toda a circunferência. Mede cerca de 70 cm, esconde-se em buracos e troncos de árvore. Poucas alterações no local da picada. Pode ocorrer dificuldade em abrir os olhos, visão dupla “cara de bêbado”. Seus acidentes são raros, porém, pelo risco de insuficiência respiratória aguda, devem ser considerados graves.



CASCAVEL (Crotalus)

A extremidade da cauda apresenta um guizo ou chocalho de cor amarelada. Conhecida como cascavel, Boicininga, Maracambóia. São menos agressivas que as jararacas e são encontradas em locais secos. Poucas alterações locais. Pode ocorrer dificuldade em abrir os olhos, visão dupla “cara de bêbado”, dores pelo corpo e urina avermelhada. Em casos graves, sangramento no local da picada e em outros locais como gengiva e nariz.



SURUCUCU (Laqueses)

Conhecida popularmente como Surucucu, Pico-de-Jaca, Surucucutinga. Apresenta corpo malhado, fosseta loreal, presas grandes, caudas com escamas eriçadas (“arrepiadas”). No local da picada ocorre dor e edema (inchaço).

Pode ocorrer sangramento no local da picada e em outros locais como gengiva e nariz e também pode ocorrer diarréia, dor abdominal e diminuição da freqüência cardíaca e da pressão arterial.



PREVENÇÃO DE ACIDENTES OFÍDICOS

- Uso de botas de cano alto ou perneira de couro, botinas e sapatos;
- Usar luvas de aparas de couro para manipular folhas secas, montes de lixo, lenha, palhas;
- Não colocar as mãos em buracos;
- Cuidado ao mexer em pilhas de lenha, cobras gostam de se abrigar em locais quentes, escuros e úmidos, palhadas de feijão, milho ou cana;
- Fechar buracos de muros e frestas de portas;
- Evitar acúmulo de lixo ou entulho, de pedras, tijolos, telhas, madeiras, bem como mato alto ao redor das casas,que atraem e abrigam pequenos animais que servem de alimentos às serpentes.

PRIMEIROS SOCORROS

- Lavar o local da picada de preferência com água e sabão;
- Manter a pessoa acidentada em repouso;
- Não fazer cortes, perfurações, torniquetes, pois agravam o envenenamento;
- Levar a vítima rapidamente para o serviço médico mais próximo, levando se possível, o animal para facilitar a identificação;

NÃO FAZER

- Não fazer torniquete ou garrote;
- Não cortar o local da picada;
- Não perfurar ao redor do local da picada;
- Não colocar folhas, pó de café ou outros contaminantes;
- Não oferecer bebidas alcoólicas, querosene ou outros tóxicos.

IMPORTANTE SABER

- Para tratar os acidentes, muitas vezes, é necessário o uso de soros e estão distribuídos nos hospitais públicos e são de uso gratuito;
- Estando o paciente com torniquete, este deve ser liberado lentamente para evitar morte súbita;
- Administrar o soro o mais rápido possível, em dose adequada, única e via intravenosa.

ARANHAS

ARMADEIRA (Phoneutrianigriventer)

O animal adulto, de cor cinza ou castanho escuro, mede 15cm de envergadura de pernas. Não tecem teias. Tem hábitos noturnos, são encontradas em bananeiras, troncos, bromélias, construções ou dentro de casa. Não fogem quando surpreendidas, colocam-se em posição de ataque. Imediatamente após a picada ocorre dor intensa no local. O tratamento é feito geralmente com analgésico ou bloqueio anestésico. O uso de soro é reservado para casos moderados e graves, com manifestações sistêmicas.



ARANHA MARROM (Loxocelessp)

Possui cor amarelada, abdome em forma de caroço de azeitona, mede cerca de 3 cm de envergadura de pernas. Vivem em teias, geralmente em lugares escuros, construídas em tijolos, telhas, canto de parede, atrás de móveis, porão, cortinas, folhas secas. Não são agressivas, picam quando espremidas contra o corpo. No momento da picada há pouca dor, porem 12 a 48 horas após pode haver necrose no local (vermelhidão seguida de escurecimetno) e o tratamento é feito com soro e/ou corticóide.



ARANHA DE JARDIM (Lycosasp)

O animal adulto mede cerca de 5 cm de envergadura de pernas, tem cor acinzentada ou marrom, com pelos avermelhados próximo aos ferrões e o abdome com desenho em forma de flecha. Não tecem teias , habitam gramados, não são agressivas. Os acidentes são freqüentes mas não são graves, geralmente causam reação local e dor de pouca intensidade. Não é necessário uso de soro antiveneno.



VIUVA NEGRA (Latrodectussp)

Geralmente possuem cor preta e abdome globoso com manchas vermelhas. São pequenas, medem cerca de 3cm. Abrigam-se em teias construídas sob arbustos, plantas de praias, barrancos, latas vazias. Não atacam, picam quando espremidas contra o corpo. Os sintomas geralmente não são restritos ao local da picada, podendo haver

dormência, dor nos membros, tremores e sudorese. O tratamento é feito com medicação sintomática. O soro específico raramente é feito.



CARANGUEJEIRA (Mygalomorphae)

São aranhas grandes, marrom-escura, com pêlos compridos nas pernas e no abdome. Vivem em moitas, buracos no solo, oco de madeira. Quando ameaçadas liberam cerdas (pêlos) irritantes que causam irritação local e dor. Os acidentes não têm gravidade.



PREVENÇÃO DE ACIDENTES

- Manter jardins e quintais limpos. Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico, material de construção nas proximidades das casas;
- Evitar folhagens densas (plantas ornamentais, trepadeiras, arbusto, bananeiras e outras) junto a paredes e muros das casas. Manter a grama aparada;
- Limpar periodicamente os terrenos baldios vizinhos, pelo menos, numa faixa de um a dois metros junto das casas;
- Sacudir roupas e sapatos antes de usá-los pois as aranhas e escorpiões podem se esconder neles e picam ao serem comprimidos contra o corpo;
- Não pôr as mãos em buracos, sob pedras e troncos podres;
- Uso de calçados e de luvas de raspas de couro pode evitar acidentes;

PRIMEIROS SOCORROS

- Lavar o local da picada;
- Usar compressas mornas ajudam no alívio da dor;
- Procurar o serviço médico mais próximo;
- Se possível, levar o animal para identificação.

LAGARTAS

São insetos que durante a fase larval podem possuir pelos longos ou cerdas dorsais. Evoluem para borboletas e mariposas na fase adulta. São encontradas em arvores frutíferas, não sendo agressivas. Causam queimação em contato com as cerdas com a pele, inoculando substância tóxica. Nos estados do Sul do Brasil, causa graves de hemorragias e insuficiência renal.

ACIDENTES COM TATURANAS

São muitas as formas e cores que as taturanas podem ter e o acidente acontece quando alguém encosta a pele nas cerdas ou espinhos, já que as taturanas não picam. No verão, as taturanas costumam aparecer em árvores nativas ou frutíferas. Cuidado ao colher frutas ou manusear folhas e gravetos, lembrando sempre que o uso de luvas evita o acidente. Atenção especial deve ser dada às crianças que costumam subir em árvores e colocar as mãos nas taturanas. As medidas a serem tomadas em caso de acidentes são:

1. Lavar bem o local com água corrente.
2. Fazer compressa fria com água ou gelo.
3. Não colocar sobre a "queimadura" nenhum produto químico ou orgânico (café, folhas, pasta de dente, gasolina, etc).
4. Se possível, levar algumas taturanas para a identificação da espécie, colocando-as em um vidro grande com tampa perfurada (para entrado de ar) com auxílio de uma pinça, graveto, bambu, etc. Mas sempre USE LUVAS e nunca toque diretamente com a mão nas taturanas.
5. Assim que ocorrer o acidente procure atendimento médico.



Medidas Preventivas

- Olhar, atentamente, para as folhas e troncos de árvores, evitando contato com as taturanas.
- Verificar presença de folhas roídas, casulos ou pupas e fezes de lagartas no solo.
- Usar luvas quando manipular troncos, árvores frutíferas ou em atividades de jardinagem.

ABELHAS, MARIMBONDOS, VESPAS

Os acidentes são freqüentes e, em geral, têm curso benigno. Entretanto pacientes com hipersensibilidade intensa ou sob “ataques” maciços por estes insetos, geralmente abelhas, podem evoluir com quadros graves. Na ocorrência de uma picada recomenda-se o seguinte:

- Acalme a vítima e tente encontrar o local da picada;
- Proceda à retirada do ferrão, caso esteja presente. É importante que a retirada seja feita com aplicação de manobras de "raspagem" do local, com as costas de uma faca sem ponta. Isso porque a retirada puxando-se o ferrão pode fazer com que o veneno se espalhe mais facilmente e piore os sintomas;
- Lavar bem o local com água e sabão e aplicar compressa gelada;
- Se a vítima começar a apresentar sintomas como dificuldade para respirar, surgimento de manchas pelo corpo, febre, vômitos e prostração, leve-a imediatamente ao pronto socorro.





Em pacientes alérgicos, poucas picadas podem ser fatais. Reações alérgicas podem ocorrer minutos ou horas após o acidente.

Medidas Preventivas

- Evitar aproximação de colméias sem estar com vestuários e equipamentos adequados;
- Evitar aproximação de locais onde há grande número de vespas e abelhas;
- Barulhos, perfumes fortes, desodorantes, cores escuras desencadeiam comportamento agressivo e conseqüentemente ataque de vespas e abelhas;

CARAVELAS E MEDUSAS

As medusas e caravelas são encontradas em todos os mares. Vivem em águas claras, quentes e não muito profundas. No Brasil são encontradas do maranhão até Alagoas e do sul da Bahia até Santa Catarina. Em caso de acidente recomenda-se:

- Não deverá ser usada água doce para lavar o local, nem tampouco recomenda-se a esfregação com panos secos.
- Os tentáculos deverão ser retirados com uma pinça ou com o bordo de uma faca. O local atingido deverá ser lavado com água do mar. A aplicação de ácido acético (vinagre comum) sobre o local inativa o veneno.
- Os nematocistos (minúsculos corpos ovais capazes de injetar veneno por um microaguilhão) remanescentes poderão ser retirados aplicando uma pasta de bicarbonato de sódio, talco e água do mar.

Após deixar secar, retire a pasta com o bordo de uma faca através de raspagem. Bolsas de gelo sobre o local também aliviam a dor.



PEIXES MARINHOS OU FLUVIAIS

Os acidentes causados por peixes marinhos ou fluviais são denominados de ictismo (ingestão de peixes venenosos, mordeduras ou ferroadas). Socorrer a vítima lavando o local atingido com água limpa e, em seguida, imergindo a parte ferida em água quente ou colocando compressas quentes sobre o ferimento por 30 a 60 minutos. Esse procedimento irá diminuir a dor e neutralizar o veneno que é termolábil.

No caso de ingestão de peixes tóxicos, conduza a vítima para receber atendimento médico.



BAGRE



NIQUIM



MOREIA



PEIXE ESCORPIÃO



BAIACU





ARRAIA

LACRAIAS

Acidentes com lacraias não são considerados de importância médica, pois os acidentes são benignos. A lacraia, quando pica, causa dor e vermelhidão local, sem outras repercussões. Já a centopéia ou piolho-de-cobra, ao ser esmagada, solta uma tinta que mancha a pele (arroxeada) mas não provoca inflamação na regiã



As medidas a serem tomadas em caso de acidentes são:

- Lavar bem o local com água corrente.
- Fazer compressa fria com água ou gelo.
- Em caso de dor analgésico.